

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE: INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU (HBB)/FAMESP

¹LIMA, Geovana M. N.; ² BARBOSA, Vanessa C. A.; ³PIGNOLI, Nátaly Cristina; ⁴ SANTOS, Ana Julia Cacciola dos; ⁵HAMAI, Mônica; ⁶FREITAS, Telma Cristina de

¹Coordenadora do Núcleo de Segurança Hospitalar (NSH/HBB/FAMESP); ² Enfermeira Encarregada do NSH/HBB/FAMESP; ³Enfermeira do NSH/HBB/FAMESP; ⁴ Enfermeira do NSH/HBB/FAMESP; ⁵Diretora Administrativa do HBB/FAMESP; ⁶Diretora Técnica do HBB/FAMESP

¹gmomo.hb@famesp.org.br; ²risco.hb@famesp.org.br; ³scih.hb@famesp.org.br; ⁴nve.hb@famesp.org.br; ⁵mhamai.hb@famesp.org.br; ⁶tfreitas.hb@famesp.org.br

Introdução

Os cateteres intravasculares são indispensáveis no cotidiano hospitalar, particularmente em unidades de terapia intensiva sendo, no entanto, importante fonte de infecção da corrente sanguínea primária. O risco de infecção, relacionado ao acesso vascular, está associado à localização do acesso, solução infundida, experiência do profissional que realiza o procedimento, tempo de permanência, tipo e manipulação do cateter, entre outros. Tais fatores constituem pontos estratégicos para ações preventivas dessas infecções.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo demonstrar os indicadores de infecção primária de corrente sanguínea antes e depois da introdução da lista de verificação na ocasião da inserção do cateter venoso central, na Unidade de Terapia Intensiva do HBB/FAMESP.

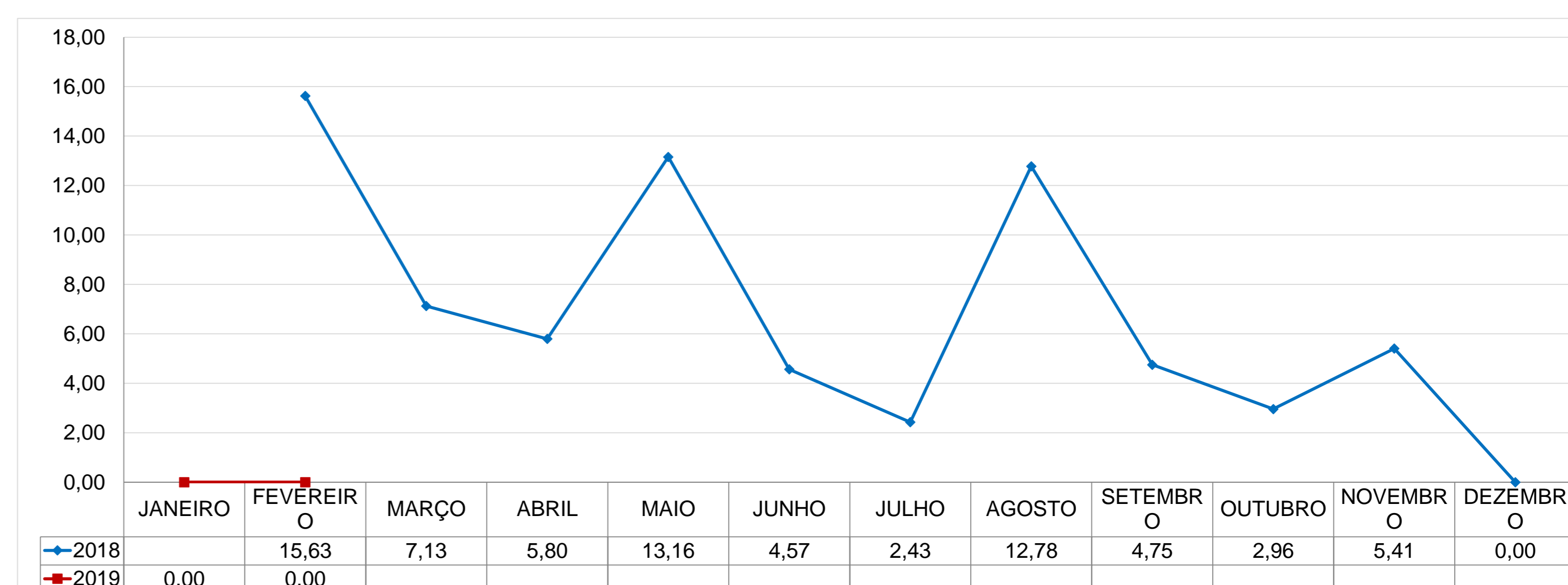
Materiais e Métodos

Este estudo epidemiológico analítico, tipo corte prospectivo, foi realizado incluindo todos os pacientes, independente da patologia de base, que se encontravam internados na Unidade de Terapia Intensiva do HBB/FAMESP no período de fevereiro/2018 a fevereiro/2019, e que, utilizaram cateter venoso central. Nesse intervalo, no momento da inserção o enfermeiro preenchia uma lista de verificação com os seguintes itens: indicação, tipo, local da inserção, lavagem das mãos, paramentação, antisepsia, fixação, limpeza, curativo e radiografia de tórax. Além de pontuar também, número de tentativas e de cateteres utilizados. A introdução da lista de verificação foi uma estratégia utilizada pelo serviço de controle de infecção hospitalar para diminuir a densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea.

Resultados

Foram utilizados 366 cateteres no total, sendo subclávia direita, o sítio de inserção mais comum com 40% das ocasiões, seguida da jugular direita em 23%. Em 277 (81%) inserções o cateter tipo duplo lúmen foi o escolhido. A lista de verificação foi considerada completa em 87% dos casos. A densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso central em fevereiro de 2018 era de 15,63, bem acima do percentil 50 do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo. Em janeiro e fevereiro de 2019 não houveram mais casos de infecção.

Gráfico 1 – Densidade de Incidência de IPCS



Fonte: NSH/HBB/FAMESP

Conclusão

A lista de verificação no momento da inserção do cateter venoso central na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Base de Bauru/FAMESP é uma estratégia na prevenção e no controle de infecção relacionada à assistência a saúde. Com a diminuição das infecções de corrente sanguínea são utilizados menos antimicrobianos e o tempo de internação dos pacientes foi reduzido, além de estimular a equipe a seguir o processo correto de inserção de cateter, não havendo falhas no desempenho do profissional e, também, maior segurança do paciente.

Palavras-Chave: lista de verificação. Infecção Primária de corrente Sanguínea. Cateter Venoso Central. Unidade de Terapia Intensiva. Indicadores. Estratégias e Controle de Infecção.

Referências

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde*. Brasília: Anvisa, 2017.
- MARRA, A. R.; CAMARGO, L.F.; PIGNATARI, A.C. et al. Brazilian SCOPE Study Group Nosocomial bloodstream infections in Brazilian hospitals: analysis of 2,563 cases from a prospective nationwide surveillance study. *J Clin Microbiol*. 2011 May; 49(5):1866-71.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Boletim de Segurança do Paciente e qualidade em Serviços de Saúde nº 12*. Rede Nacional de Monitoração de Resistência Microbiana. Relatório da Resistência de Infecções Primárias de Corrente Sanguínea Relacionadas a Cateter em Unidades de Terapia Intensiva (2014). [acesso em 10 jan. 2019]. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/12>.